



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGED
PROGRAMA FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO CAMPO – FORMACAMPO



FORMACAMPO
EDUCAÇÃO DO CAMPO

2026

CADERNO TEMÁTICO

Prof. Edjaldo Vieira dos Santos
Prof. Gilvan dos Santos Sousa

Caderno nº 5 – Grupo de Trabalho sobre o PPP

**Marco Operacional do Projeto Político Pedagógico das Escolas do
Campo**

PARCERIAS

GOVERNO DO ESTADO



GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

UF B
Universidade Federal do
Recôncavo da Bahia



UNDIMEBA
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação



UNCME-BA



PPGED
UESB
Programa de Pós-Graduação em Educação





COORDENAÇÃO GERAL

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MOVIMENTOS SOCIAIS, DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO DO CAMPO E CIDADE (GEPEMDECC)

Coordenação: Arlete Ramos dos Santos
Secretária geral: Valéria Souza Lima Brito
Assessor técnico: Ricardo Alexandre Castro

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Geovana Gomes Costa
Nair Cristina Machado Lopes

APOIO

Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC/BA)

Diretora de Educação dos Povos e Comunidades Tradicionais:
Poliana Nascimento dos Reis

União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/BA)

Presidente: Anderson Passos dos Santos

União Nacional dos Conselheiros Municipais de Educação (UNCME/BA)

Presidente: Gilvânia Nascimento

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED/UESB

Coordenação:
Cláudio Pinto Nunes
Arlete Ramos dos Santos

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

Coordenação: Bernardino Galdino de Sena Neto

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Coordenação:
Jussara Tânia Moreira
Julia Maria da Silva Oliveira

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Coordenação: Gilsélia Freitas Macedo Cardoso Freitas

Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus XVII)

Coordenação: Luís Geraldo Guimarães



COORDENAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO (GT)

GT1 – Diretrizes Municipais da Educação do Campo – DMEC

Antoniclebio Cavalcante Eça
Silvano Conceição

GT2 – Projeto Político Pedagógico das Escolas do Campo– PPP

Edjaldo Vieira dos Santos
Gilvan dos Santos Sousa

GT3 – Educação Integral em Tempo Integral nas escolas do campo

Higro Souza Silva
Antônio Domingos Moreira
Maisa Dias Brandão Souza

GT4 – Educação Quilombola, Educação Indígena e Educação Especial e Inclusiva na Educação do Campo

Niltânia Brito Oliveira
Sólon Natalício Araújo dos Santos
Jaqueline Braga Moraes Cajaiba

GT 5 – Matriz Curricular da Educação do Campo

Vilma Áurea Rodrigues
Inaiara Alves Rolim

GT 6 – Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação

Antoniél dos Santos Peixoto
Eliane Nascimento dos Santos
Pascoal João dos Santos



COORDENAÇÃO TERRITORIAL

Ana Elisa Antunes de Oliveira
Ana Karine Porto Viana
Beatriz dos Santos Pinheiro Cangussu
Claudia Batista Silva
Cynthia Rocha Silva
Fabiano Neves Silva
Fernanda Silva Santos
Gean César dos Santos Nogueira
Geysa Novais Viana Matias
Henrique Reis Bispo
Hernaide da Silva Miranda
Isaias Teixeira dos Santos
Izani Daniela Reis Gomes Rodrigues
Janille da Costa Pinto
Jaqueline Braga Moraes Cajaiba
Jasmym Alves França
Josleide Cristina D'oliveira Mattos

Liliane Lima Silva
Liliane Soares Santana
Maisa Rose Serra de Almeida
Paula Bruna Soares dos Santos
Priscila da Silva Rodrigues
Queziane Martins da Cruz
Raimunda Duarte Bonfim
Rebeca Bispo Oliveira
Regiane Dias Cardoso
Roberio Santos Fontes
Solange Balisa Costa
Tadma Lays Dutra Gomes
Vandique M. Campos Meira
Vitor Guilherme Ribeiro Vieira Batista
Welder Cardoso Oliveira
Winner Santos
Yure Oliveira Venceslau
Zildete Soares Aranha Azevêdo

BOLSISTAS

Carlos Barreto Carvalho Junior - (voluntário)
Celidalva Gomes Sousa - bolsista IC (UESB)
Davi Alves Guimarães - (voluntário)
João Victor Souza - bolsista de extensão (UESB)
Juliele Pereira Meireles do Carmo - bolsista de extensão (UESB)
Letícia Oliveira Novais - bolsista de extensão (UESB)
Queliane Alves Ferreira - bolsista IC (UESB)
Maria Heloísa Oliveira Araújo - (voluntária)
Steffany de Jesus Santos - (voluntária)

APRESENTAÇÃO

Prezados/as cursistas e coordenadores municipais,

É com satisfação e alegria que apresentamos o Caderno Temático de nº 05 do GT2/PPP, cujo enfoque é o **Marco Operacional do Projeto Político Pedagógico das Escolas do Campo**”, no qual o objetivo é apresentar uma compreensão do que é o Marco Operacional, como ele se articula, como discuti-lo com os professores e demais segmentos da comunidade escolar, como planejar democraticamente as ações da escola a partir deste elemento constitutivo do PPP, de forma a expressar seu compromisso coletivo com a formação das novas gerações.

O caderno está estruturado da seguinte forma:

- I. Mística;
- II. Questões orientadoras para iniciar o diálogo a partir do conteúdo apontado no caderno temático 5;
- III. Proposta de oficina formativa (sugestão) para ser aplicada com os professores;
- IV. Atividade de aplicação e compromisso social do caderno temático 5 a ser respondida e enviada pelos cursistas e coordenadores municipais.

Boa leitura e excelente reflexão!

“Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão”.

Paulo Freire

MÍSTICA

Tecendo a manhã

João Cabral de Melo Neto

Um galo não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.

De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito de um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendo para todos, no toldo
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

Proposta de oficina formativa para desenvolver O estudo sobre o Marco Operacional do PPP das Escolas do Campo

(SUGESTÃO)

TEMÁTICA: Marco Operacional do PPP das Escolas do Campo.	
PÚBLICO ALVO: Professores, gestores, coordenadores e demais cursistas inscritos.	
DATA DE REALIZAÇÃO: 11/08/2026 DURAÇÃO: () 4 horas ou () 8 horas	
LOCAL: Espaço definido pela coordenação municipal (o formador).	
Objetivo (s)	Compreender a estrutura do Marco Operacional na organização do PPP das Escolas do Campo; Perceber a articulação entre os elementos constitutivos do Projeto Político-Pedagógico das escolas do campo: marco situacional, conceitual e operacional, bem como suas características; Elaborar de forma coletiva o Plano de Ação do PPP das Escolas do Campo por dimensões organizativas.
Questões orientadoras	O que compreendemos por Marco Operacional do PPP? Por que os gestores escolares, os coordenadores municipais e os professores das escolas do campo precisam compreender o Marco Operacional?
Procedimentos metodológicos	1º Momento: Acolhida, agenda do trabalho do dia, mística (contextualização, escutas e relacionar com a temática da formação).
	2º Momento: Estudo do Marco Operacional do PPP (caderno temático 5): o que é? Qual a finalidade desse marco? O que discutir na escola dentro dele?
	3º Momento: Socialização da leitura e discussão do conteúdo do Marco operacional e como ele é organizado na estrutura do PPP (no sumário).
	4º Momento: Atividade prática – articulação e elaboração do Plano de Ação da Escola.
	5º Momento: Socialização coletiva do Plano de Ação do PPP das Escolas do Campo.
Recursos	Caderno temático nº 5, texto base, slides, tela projetiva, notebook, caixa de som, internet, piloto, cartolina; PPP ou esboço dele; audição musical (a escolher), filme ou vídeo alusivo à temática da formação (a escolher pelo/a formador/a).
Avaliação da oficina	O que foi bom? O que precisa melhorar? Como posso colaborar com a elaboração/revisão do PPP da escola que atuo?
Encaminhamentos	Lista de frequência, registros fotográficos, combinados para os próximos encontros; sensibilização para a leitura dos textos do caderno temático e realização das atividades do cursista e enviar na data certa.

O MARCO OPERACIONAL

O que faremos?

Que horizonte queremos para nossa ação?

Compreende o planejamento das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar a escola pensada/traçada nos marcos situacional e conceitual. **QUAL A ESCOLA DO CAMPO PRECISAMOS CONSTRUIR?**

Marco operacional: expressa a tomada de decisão, exige que se articule o marco situacional com o marco legal e teórico para elaboração das propostas, ou seja, operacionalização das alterações e transformações pretendidas:

Espaços e tempos da gestão democrática: conselho escolar, coletivo de educadores, direção, coordenação, secretaria, organização dos estudantes; Objetivos da escola e dos anos/ciclos; Organização dos tempos na aula, no parque, na biblioteca, no laboratório de informática, no trabalho e outros, já que precisamos superar a sala de aula como espaço único de ensinar; organização desses espaços escolares com a participação das crianças; Definir o currículo da escola e dos anos/ciclos (planejamento – conteúdos – ações educativas e culturais). Planos e planejamento (projetos, complexos de estudo, temas, tema gerador, centro de interesse, sequência didática ...); as práticas de avaliação, seus critérios e instrumentos, os conselhos de classe participativos, agrupar e reagrupar para aprender e ensinar; registros da avaliação. Aprovação, reprovação, repetência, evasão; como conduzir o trabalho com leitura, escrita, oralidade, participação das crianças que sempre são limites; A formação continuada de professores, a hora atividade que não deve ser individual, mas em parceria com outros professores; orientar as atividades de campo, visitas, intercâmbios, idas à cidade para conhecer e ver a biblioteca pública, museu e outros; Calendário escolar; plano de ação da escola com a comunidade. (...) e tudo mais que considerarem necessário.

Fonte: Boletim de Articulação Paranaense Por uma Educação do Campo (2018, p. 3).

A partir dos dados levantados no Marco Situacional e desejados no Marco Conceitual, é no Marco Operacional que “os gestores escolares e todo o grupo de trabalho deverão elaborar o Plano de Ação contemplando ações nas dimensões

administrativa, pedagógica, financeira, relacional, de resultados educacionais, comunitária e participativa da unidade escolar” (Santos e Santos, 2024, p. 203).

O que é o Plano de Ação da Unidade Escolar? Como deve ser a estrutura do Plano de Ação? Para Santos e Santos (2024, p. 203),

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. Estabelece tudo o que será feito na prática na escola; o que é necessário e possível para diminuir a distância entre o que somos e o que deveria ser e inclui todas as ações planejadas para o ano, inclusive os projetos institucionais previstos para serem desenvolvidos, seus objetivos, a duração, os responsáveis e as etapas de cada um.

Assim sendo, a implementação e a atualização do PPP acontecem na inter-relação entre os três marcos (situacional/conceitual/operacional), por meio da efetiva execução das ações assumidas coletivamente.

Enfim, esse marco orienta os gestores a organizarem e dividirem as ações em curto, médio e longo prazo. Para as ações de curto prazo, pode-se estabelecer um formato semelhante ao Plano de Ação da escola, pois este é um instrumento de planejamento dinâmico, que especifica ações imediatas e contínuas. As ações de médio e longo prazo preveem os projetos e programas que a escola pretende desenvolver ou dar continuidade, incorporados às práticas escolares.

Um plano de ação deve constar, no mínimo, os seguintes aspectos:

PLANO DE AÇÃO					
Dimensão	Problema (s)	Metas ou objetivos específicos	Ações	Responsáveis	Período
		O que fazer?	Como fazer?	Quem?	Quando?
Gestão administrativa					
Gestão Pedagógica					
Gestão Financeira					

Gestão de resultados educacionais					
Gestão de pessoas					

Fonte: Santos e Santos (2024, p. 203-204).

É de fundamental importância que a escola defina como pretende alcançar os objetivos e também os prazos, considerando a elaboração dos marcos constitutivos do PPP. Além disso, é necessário indicar quais agentes vão fazer parte das ações (professores, gestores, servidores, pais, alunos). Por outro lado, é de conhecimento de todos que o plano de ação:

- ✓ é a formalização dos diferentes momentos do processo de planejamento;
- ✓ é a apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas;
- ✓ é um documento que registra o que se pensa fazer, como fazer, quando fazer, com o que fazer e com quem fazer;
- ✓ é um norte para as ações educacionais.

O plano de Ação para implementação do Projeto Político-Pedagógico deve apresentar objetivos, metas e ações nas Dimensões de Gestão a seguir relacionadas:

- **Gestão Administrativa:** abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros;
- **Gestão Pedagógica:** abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político - Pedagógico da escola;
- **Gestão Financeira:** abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais da escola, como o PDDE, por exemplo.

- **Gestão de Resultados Educacionais:** abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes;
- **Gestão de Pessoas:** abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político - Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar, a auto-organização da escola, a articulação escola com a comunidade.

Por fim, é urgente exercitar a orientação feita por Paulo Freire: tudo o que a gente puder fazer no sentido de convocar os que vivem em torno da escola, e dentro da escola, no sentido de participarem, de tomarem um pouco o destino da escola na mão, também. Tudo o que a gente puder fazer nesse sentido é pouco ainda, considerando o trabalho imenso que se põe diante de nós que é o de assumir este país democraticamente [...]. Paulo Freire.

ENCAMINHAMENTOS E ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

Atividade proposta para os gestores, coordenadores, professores e demais cursistas.

REFLITA SOBRE AS SEGUINTE QUESTÕES:

- 1- Compreendo o papel do PPP no processo de organização e gestão do conhecimento escolar?
- 2- Conheço os caminhos que devem ser seguidos durante a elaboração/revisão do Projeto Político-Pedagógico?
- 3- Quais elementos devem constituir o corpo (sumário) do PPP das Escolas do Campo a partir da Resolução do CME, órgão do Sistema Municipal de Ensino do seu município?

ATENÇÃO!!

A atividade deverá ser respondida individualmente e postada no link que será disponibilizado na aba do GT2 (site do Formacampo) até o dia 11/09/2026.

PRÓXIMA LIVE FORMATIVA: 15/09/2026

Sigamos em mutirões!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 25. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 abril de 2002**. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323> Acesso em: 15 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 15, de 16 de setembro de 2021**. Dispõe sobre as orientações para o apoio técnico e financeiro, fiscalização e monitoramento na execução do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, 2014. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 15 mai. de 2023.

BRASIL. Casa Civil. **Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 15 mai. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.352**, de 04 de novembro de 2010. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Brasília, DF, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

CALDART, R. S. Elementos para construção do projeto político e pedagógico da Educação do Campo. *In: Por uma Educação do Campo: contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília: 2004.

CONFERÊNCIA POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO. **Declaração Final**. Luziânia, 2 a 6 de agosto de 2004.

FORMACAMPO. Caderno temático **Fundamentos da Educação do Campo** do programa Formação de educadores do campo-Formacampo. [S. l.], 2021. Disponível em: http://www2.uesb.br/gepemdecc/?page_id=311. Acesso em: 13 mai. 2023

Orientações metodológicas para (re)elaboração dos projetos político-pedagógicos à luz do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) (v. 1) / Secretaria da Educação do Estado da Bahia. – Rio de Janeiro: FGV DGPE, 2021. 116 p.

PARANÁ. Gestão em Foco, caderno 1: **Conhecendo o Projeto Político-Pedagógico**. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2018. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_escolar_unidade3.pdf. Acesso em: 25 jul. 2023.

SANTOS, A. R. dos. **Relatório técnico Programa de Formação de Educadores do Campo – FORMACAMPO: educação do campo.** / Arlete Ramos dos Santos. - Vitória da Conquista, 2022.

SANTOS, Edjaldo Vieira dos Santos. **Gestão Democrática e a construção do projeto político pedagógico das escolas do campo**-Identidade Cultural-Saberes Locais-Relações com a Terra-Meio Ambiente-Agroecologia, Diversidade. Edjaldo Vieira dos Santos, Arlete Ramos dos Santos-Curitiba: CRV, 2024.

SMANHOTO, W. A. **O projeto político pedagógico da escola do campo: suas relações com o cotidiano da comunidade.** Waldemir Aparecido Smanhoto. 1ª ed. – Jundiaí: Paco Editorial, 2020. 228 p.; 21 cm.

VASCONCELLOS, C. dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político-Pedagógico ao cotidiano da sala de aula /** Celso dos Santos Vasconcellos. 16 ed. Rev. e ampl. - São Paulo: Cortez, 2019.

VEIGA, I. P. A. Escola, currículos e ensino. *In*: I. P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.). **Escola Fundamental: Currículo e ensino.** Campinas: Papirus, 1991.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. *In*: VEIGA, Ilma Passos da (Org.). **Projeto político-pedagógico: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 1998, p. 11-35.